

Recuperação das exportações para a Venezuela no 1º trimestre de 2008

As exportações portuguesas para a Venezuela que em 2007 haviam decrescido em termos homólogos 6,3%, apresentaram no 1º trimestre de 2008 um aumento de 51,1% (Quadro 1).

Quadro 1 - Balança comercial de Portugal com a Venezuela

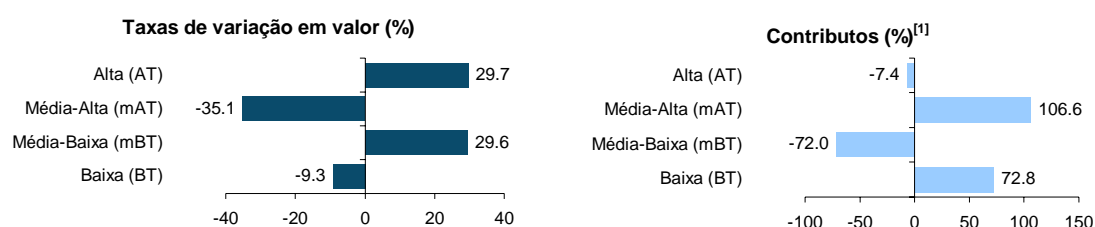
	Valores em 1000 Euros					
	2004	2005	2006	2007	1º Trimestre	
					2007	2008
Importação (Cif)	16 738	10 890	211 349	12 112	975	4 152
t.v.h.	-	-34.9	1840.8	-94.3	-	325.8
% do Extra	0.17	0.09	1.63	0.09	0.03	0.10
% do Mundo	0.04	0.02	0.40	0.02	0.01	n.d.
Exportação (Fob)	9 511	12 067	17 347	16 260	3 464	5 235
t.v.h.	-	26.9	43.8	-6.3	-	51.1
% do Extra	0.17	0.20	0.22	0.19	0.17	0.23
% do Mundo	0.03	0.04	0.05	0.04	0.04	n.d.
Saldo (Fob-Cif)	-7 226	1 177	-194 002	4 148	2 489	1 083
t.v.h.	-	-	-	-	-	-56.5
Cobertura (Fob/Cif)	56.8	110.8	8.2	134.2	355.2	126.1

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2006 e 2007 - segundas versões do ano; 2008 - versão preliminar.

Do total das exportações portuguesas de produtos industriais transformados para a Venezuela em 2007, 40,8% são produtos de **média intensidade tecnológica** (média-alta e média-baixa tecnologia), com destaque para os sectores de “Máquinas e equipamentos n.e., principalmente não eléctricos” (12,6% do total) e de “Fabricação de produtos metálicos, excluindo máquinas e equipamentos” (13,9% do total) (Quadro 2).

Os produtos de **média-alta intensidade tecnológica**, com um peso de 15,7% no total em 2007, registaram uma descida de 35,1%, após um significativo crescimento de 203,6% no ano anterior, tendo contribuído com 106,6% para o crescimento global das exportações de produtos industriais transformados portugueses para a Venezuela em 2007 (Figura 1).

Figura 1 - Taxas de crescimento das exportações de produtos industriais transformados em 2007 por grau de intensidade tecnológica, e contributos das componentes[1] para a Venezuela



[1] Contributos para a taxa de crescimento das exportações de produtos industriais transformados em percentagem - análise 'shift share': TVH x (peso no período homólogo anterior) ÷ 100.

Os produtos de **média-baixa intensidade tecnológica**, detendo um peso de 25,1% em 2007, registaram um acréscimo de 29,6%.

Os produtos de **alta intensidade tecnológica**, com um peso relativamente menor, onde ocupam lugar de relevo os “Produtos farmacêuticos” (7,3% de VH e 1,4% do total), registaram um acréscimo de 29,7%, para o que contribuíram decisivamente as exportações de “Equipamento de rádio, TV e comunicações” que, representando 1.0% do total, o seu valor passou de 7 para 163 mil euros.

Os produtos de **baixa intensidade tecnológica**, cujo peso relativo tem vindo a decrescer desde 2005, detêm ainda 56,7% das exportações portuguesas de produtos industriais transformados para a Venezuela em 2007, apresentando uma quebra de 9,3% relativamente ao ano anterior. Destacam-se aqui, pelo seu peso relativo, os sectores “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (35,7% do total) e “Têxteis, vestuário, couros e calçado” (14,4%). O contributo dos produtos de baixa intensidade tecnológica para o crescimento das exportações portuguesas de produtos industriais transformados para a Venezuela em 2007, foi de 72,8% (Figura 1).

**Quadro 2 - Exportações portuguesas para a Venezuela
de produtos industriais transformados por grau de intensidade tecnológica**

Intensidade Tecnológica	2005	2006	2007	Taxas de variação em valor			Estrutura (%)				Contributos [1] (p.p.)	
				média 2001-05	2006/05	2007/06	2001	2005	2006	2007	2006	2007
Total Prod. Industriais Transformados	11 939	17 221	15 951	-18.4	44.2	-7.4	100.0	100.0	100.0	100.0	44.2	-7.4
A ALTA TECNOLOGIA	231	316	409	-48.4	36.6	29.7	12.1	1.9	1.8	2.6	0.7	0.5
- Sem Aeronáutica e aeroespacial [2]	231	313	408	-48.4	35.4	30.5	12.1	1.9	1.8	2.6	0.7	0.6
A1 Aeronáutica e aeroespacial	0	3	1			-58.5	0.0	0.0	0.0	0.0		0.0
A2 Produtos farmacêuticos	188	207	222	-48.0	10.1	7.3	9.5	1.6	1.2	1.4	0.2	0.1
A3 Equipamento de escritório e computação	8	37	17	-12.5	386.1	-53.2	0.0	0.1	0.2	0.1	0.2	-0.1
A4 Equipamento de rádio, TV e comunicações	3	7	163	-71.1	158.0	2369.9	1.4	0.0	0.0	1.0	0.0	0.9
A5 Instrumentos médicos, ópticos e de precisão	33	63	6	-43.1	88.9	-90.8	1.2	0.3	0.4	0.0	0.2	-0.3
B MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA	1 269	3 853	2 500	-31.8	203.6	-35.1	21.7	10.6	22.4	15.7	21.6	-7.9
B1 Máquinas e aparelhos eléctricos n.e.	93	374	297	-53.9	303.4	-20.6	7.6	0.8	2.2	1.9	2.4	-0.4
B2 Veículos a motor, reboques e semi-reboques	23	184	75	-22.6	698.8	-59.4	0.2	0.2	1.1	0.5	1.4	-0.6
B3 Produtos químicos, excepto farmacêuticos	66	105	113	-31.2	58.7	7.0	1.1	0.6	0.6	0.7	0.3	0.0
B4 Equipamento ferroviário e equip. transporte n.e.	19	11	14	-32.2	-41.8	20.9	0.3	0.2	0.1	0.1	-0.1	0.0
B5 Máquinas e equip. n.e. (princ. não eléctricos)	1 068	3 178	2 002	-24.8	197.7	-37.0	12.4	8.9	18.5	12.6	17.7	-6.8
C MÉDIA-BAIXA TECNOLOGIA	1 972	3 091	4 005	-16.3	56.8	29.6	14.9	16.5	17.9	25.1	9.4	5.3
C1 Construção e reparação naval	115	19	67	26.7	-83.5	255.2	0.2	1.0	0.1	0.4	-0.8	0.3
C2 Produtos da borracha e do plástico	135	597	487	3.3	341.7	-18.5	0.4	1.1	3.5	3.1	3.9	-0.6
C3 Refin. petróleo, petroquímica e combust. nuclear	0	0	0	-100.0			0.0	0.0	0.0	0.0		
C4 Produtos minerais não metálicos	279	834	1 102	-27.7	198.9	32.2	3.8	2.3	4.8	6.9	4.6	1.6
C5 Metalurgia de base	207	147	128	-37.4	-29.0	-12.8	5.0	1.7	0.9	0.8	-0.5	-0.1
C6 Fabricação prod. metálicos (excl. máq. e equip.)	1 235	1 494	2 220	-4.4	20.9	48.6	5.5	10.3	8.7	13.9	2.2	4.2
D BAIXA TECNOLOGIA	8 468	9 962	9 038	-11.6	17.6	-9.3	51.3	70.9	57.8	56.7	12.5	-5.4
D1 Manufacturas n.e. e reciclagem	139	182	134	-22.1	30.9	-26.3	1.4	1.2	1.1	0.8	0.4	-0.3
D2 Pasta de papel, papel, cartão e publicações	64	226	57	-59.3	256.2	-74.6	8.5	0.5	1.3	0.4	1.4	-1.0
D3 Produtos alimentares, bebidas e tabaco	5 993	6 247	5 702	-8.7	4.2	-8.7	31.9	50.2	36.3	35.7	2.1	-3.2
D4 Têxteis, vestuário, couros e calçado	1 584	2 031	2 300	-4.6	28.2	13.2	7.1	13.3	11.8	14.4	3.7	1.6
D5 Madeira e produtos da madeira e cortiça	688	1 275	845	1.6	85.3	-33.7	2.4	5.8	7.4	5.3	4.9	-2.5
<i>Por memória:</i>												
Total das Exportações	12 067	17 347	16 260	-18.3	43.8	-6.3	100.0	100.0	100.0	100.0	43.8	-6.3
Produtos Industriais Transformados	11 939	17 221	15 951	-18.4	44.2	-7.4	99.6	98.9	99.3	98.1	43.8	-7.3
Residual	128	127	309	5.3	-0.5	143.5	0.4	1.1	0.7	1.9	0.0	1.0

[1] Contributos para a taxa de crescimento das exportações de produtos industriais transformados com destino a este parceiro comercial em pontos percentuais - análise 'shift share': $TVH \times (\text{peso no período homólogo anterior}) \div 100$. Por memória, os contributos estão calculados em relação às exportações totais.

[2] Os dados referentes aos produtos de AT em 2005 e 2006 não são exactamente comparáveis uma vez que a partir de 1 de Janeiro de 2006 as reparações e manutenção de aeronaves provenientes dos países terceiros passaram a ser contabilizadas na balança de Serviços.

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE (2001 a 2005 - últimas versões; 2006 e 2007 - segundas versões).